

Renato Guttuso, *I funerali di Togliatti*, 1972

Conferência/Lecture

Alberto Toscano

The Bad New: Communism and the Tragic

09.07 | 19h00

Moderado por / Moderated by Ruth Wilson Gilmore

(A conferência é em inglês, entrada gratuita / The lecture will be given in English, free entry)

A comunicação de Toscano explora a relevância de um “marxismo trágico” para o momento atual, enunciado pelo reconhecimento de que, especialmente durante a transição para o comunismo, as contradições entre os meios e os fins, o individual e o coletivo, a liberdade e a igualdade, as compulsões presentes e as tarefas futuras são intensificadas e raramente permitem resoluções evidentes e fundamentadas. Esta corrente de pensamento é representada, variavelmente, nos escritos de Lenin, Lukács, Sartre, de Beauvoir, Isaac Deutscher, Raymond Williams, Lucien Goldmann, T. J. Clark e Franco Fortini. Pode também inspirar-se em Brecht, um dos grandes pensadores comunistas antitrágicos, nomeadamente no seu desafio para que partamos das más coisas novas, em vez das boas coisas velhas. Na compreensão de que (a transição para) o comunismo pode ser pensado como um certa experiência colectiva de tragédia, ou seja, de que é uma prática social e política com contradições inerentes, esta comunicação analisa as diferenças cruciais entre as modalidades emancipatórias e apoloéticas do pensamento trágico.

Alberto Toscano é Professor Associado no Departamento de Sociologia do Goldsmiths College, University of London. É autor de *Fanaticism: On the Uses of an Idea* (2010) e de *The Theatre of Production* (2006), tendo no prelo *Cartographies of the Absolute* (com Jeff Kinkle). Para além de fazer parte do conselho editorial de revista *Historical Materialism* também é responsável pela coleção *The Italian List*, da Seagull Books.

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A, 1750-105 Lisboa
Quarta a Domingo, 15h00 às 19h00
 Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Carris: 798 (saída Rua Helena Vaz da Silva), 717 (saída Av. Carlos Paredes)

Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Bus: 798 (Rua Helena Vaz da Silva exit), 717 (Av. Carlos Paredes exit)

Metro: Lumiar (Estrada da Torre exit)

This talk will explore the relevance for our present moment of a ‘tragic Marxism’ which sets out from the recognition that even or especially within the transition to communism, the contradictions between means and ends, individual and collective, freedom and equality, present compulsions and future tasks are intensified, and rarely allow for unproblematic, principled resolutions. This is a strand variously represented in the writings of Lenin, Lukács, Sartre, de Beauvoir, Isaac Deutscher, Raymond Williams, Lucien Goldmann, T. J. Clark and Franco Fortini. It can also draw inspiration from one of the great anti-tragic communist thinkers, Brecht, namely from his intimation that we turn to the bad new things rather than the good old ones. In the understanding that (the transition to) communism can be thought of as a certain collective experience of tragedy, which is to say a social and political practice of inhabiting contradictions, this paper will explore the crucial difference between emancipatory and apologetic modalities of tragic thought.

Alberto Toscano is Senior Lecturer in Sociology at Goldsmiths College, University of London. He is the author of *Fanaticism: On the Uses of an Idea* (2010), *The Theatre of Production* (2006), and of the forthcoming *Cartographies of the Absolute* (with Jeff Kinkle). He sits on the editorial board of *Historical Materialism*, and edits *The Italian List* for Seagull Books.

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A**1750-105 Lisbon, Portugal****Wednesday to Sunday, 3pm to 7pm**

Lumiar Cité is the exhibition space of Maumaus.

Tel. +351 21 755 15 70 / 21 352 11 55**lumiarcite@mail.telepac.pt****www.maumaus.org**